



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	SEPSE E A EXPRESSÃO DO BIOMARCADOR CD64
Autor	PAULINE SIMAS MACHADO
Orientador	RENATO SELIGMAN

SEPSE E A EXPRESSÃO DO BIOMARCADOR CD64

Pauline Simas Machado

Orientador: Prof. Dr. Renato Seligman

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Sepse é definida como a presença (provável ou documentada) de infecção acompanhada de manifestações sistêmicas, uma síndrome em que vários processos imunológicos são ativados. Sepses, sepse grave e choque séptico são algumas das condições mais comuns manejadas nas Salas de Emergência e Unidades de Tratamento Intensivo, apresentando uma mortalidade entre 30% e 60%.

O reconhecimento precoce da sepse e a rápida e adequada terapia nas primeiras horas influencia o desfecho. Para agilizar o diagnóstico e direcionar o tratamento de pacientes com suspeita de sepse no Serviço de Emergência, vários biomarcadores têm sido estudados. Recentemente, o biomarcador CD64 de neutrófilos demonstrou ser marcador sensível e específico para sepse, porém são necessários estudos para detecção de pontos de corte para avaliação de valores.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de coorte observacional prospectivo. Foram selecionados 120 pacientes, maiores de 18 anos, que entraram no Serviço de Emergência do HCPA com Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica (SRIS), suspeita de sepse/ sepse grave/ choque séptico na admissão. Foi realizada coleta de sangue para dosagem de CD64 no período de até 6h da admissão hospitalar e nova coleta 48h após a internação. As coletas foram realizadas em tubo contendo anticoagulante EDTA e as amostras enviadas imediatamente ao laboratório, onde foi realizada imunofenotipagem em sangue total por citometria de fluxo e posteriormente analisadas em citômetro FACSCanto II.

RESULTADOS

A expressão do neutrófilo CD64 mostrou ser um marcador altamente sensível (> 95%) e específico para a infecção sistêmica e sepse em adultos, neonatos e crianças. Os valores de CD64 são maiores em pacientes com sepse grave e choque séptico. E CD64 parece ser um bom marcador para gravidade de pacientes sépticos. Tem importância por sua rapidez e pode ser comparado posteriormente com outros marcadores de infecção, como Proteína C reativa (PCR), agilizando assim o diagnóstico, tratamento e melhorando o prognóstico do paciente.